

## **Copa aumenta vendas em quase 20%**

*Claudia Tozetto*

A Copa do Mundo só começa em junho, mas fabricantes e varejistas se preparam para atender a uma grande demanda por TVs em 2010. É nessa época que os consumidores que gostam de futebol (e até mesmo os que não gostam) trocam os aparelhos antigos. Segundo a Folha apurou, há fabricantes que esperam vender de 40% a 200% mais TVs neste ano em relação ao ano passado.

Segundo a Eletros (Associação Nacional de Fabricantes de Eletroeletrônicos), no entanto, os fabricantes venderão, em conjunto, 19,6% mais TVs em 2010, o que representa um total de 11,5 milhões de unidades. "Cerca de 60% dessas vendas acontecerão ainda no primeiro semestre", diz Lourival Kiçula, presidente da Eletros. Em geral, as vendas de televisores costumam crescer no segundo semestre, por causa do Natal.

A Copa do Mundo veio bem a calhar para os fabricantes de TVs. Em 2009, eles venderam 9,6 milhões de TVs, 7,7% menos que em 2008. "Mesmo assim, o medo foi maior do que o resultado real da crise", diz Marcio Portella Daniel, diretor de eletrônicos de consumo da Samsung.

Os consumidores voltaram a comprar a partir de abril de 2009, mas, como os fabricantes haviam se planejado para vender menos, encontravam-se poucos painéis (lâminas de vidro usadas para fabricar TVs de tela fina) no mercado.

"Alguns dos fornos usados para fabricar esses painéis demoram quatro meses para chegar à temperatura correta novamente", diz Alberto Nairo, diretor comercial da AOC. Por isso, alguns modelos de televisão ficaram em falta em algumas lojas.

### **Clientes diferentes**

Para evitar que a situação se repetisse em 2010, os fabricantes pesquisaram o mercado e descobriram que teriam que atender dois consumidores diferentes durante a Copa do Mundo de 2010.

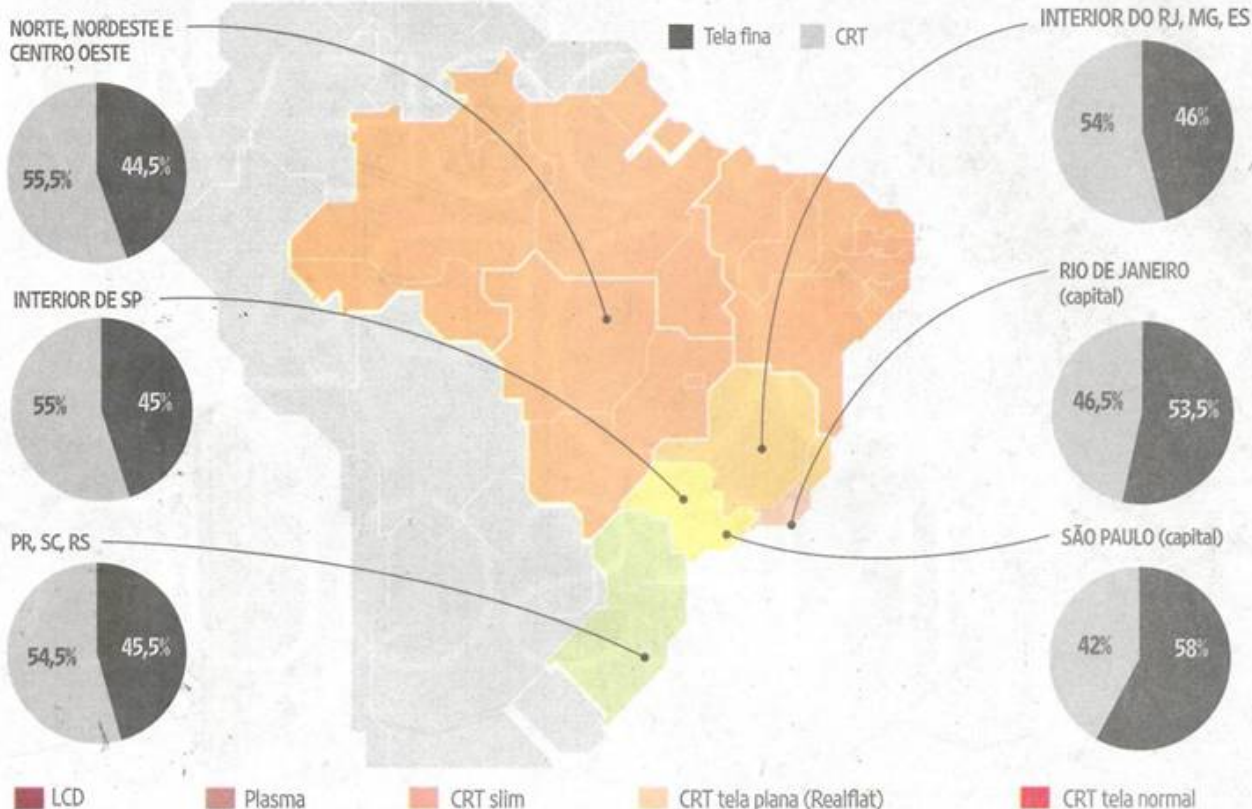
O consumidor das classes A e B, que comprou seu primeiro televisor de tela fina há alguns anos, agora planeja comprar televisores com telas ainda maiores, de até 55 polegadas. E querem televisores com tecnologias mais avançadas, como resolução máxima (Full HD), telas de LED (diodo emissor de luz, em português), televisores prontos para reproduzir imagens em três dimensões (3D) e para acessar a internet.

Mas eles não serão responsáveis pela maior parte das vendas de TVs em 2010, e sim os consumidores da classe C, que já representam 50% da população brasileira. Esse público quer trocar suas TVs de CRT (tubo de raios catódicos) por aparelhos de tela fina vendidas a preços acessíveis. Fabricantes e varejistas acreditam que a TV de LCD de 32 polegadas será o produto mais vendido em 2010. "As vendas desse tipo de TV devem chegar a 45% do total", diz Nairo.

Neste mês, a AOC, que pretende triplicar suas vendas neste ano, aumentou em 70% a capacidade de produção de sua fábrica na Zona Franca de Manaus. Já a Panasonic dobrou a capacidade de produção da fábrica no início deste ano.

## A VENDA DE TVS NO BRASIL

Percentuais de tela fina (LCD + Plasma) e CRT por região no primeiro bimestre de 2010



Fonte: GfK Consultoria

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 28 abr. 2010, Informática, p. F4.